

190				
				1
			1772	

Índios questionam traçado da 101

Os Guarani pediram fim dos trabalhos do DNER à Procuradoria da República

Alessandra Pereira
FLORIANÓPOLIS

Índios Guarani representantes das aldeias de Massiambu, Morro dos Cavalos (Palhoça) e Maranguatu (Imaruí) se reuniram ontem com a procuradora da República em Santa Catarina, Analúcia Hartmann, para discutir o traçado de duplicação do trecho Sul da BR-101 nas áreas indígenas, e solicitar a paralisação de trabalhos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), de estudo de impacto ambiental, até o cumprimento de algumas exigências das comunidades.

Pelas obras previstas no trecho Sul, um túnel de 1,3 mil metros situado no quilômetro 232 no Morro dos Cavalos passaria pelas terras dos Guarani. O trecho Sul ainda não possui a licença ambiental. As obras em todo o percurso de Palhoça a Passo de Torres devem começar em 2001 e ser concluídas em 2005.

“Os órgãos governamentais não estão levando em consideração o impacto ambiental numa área indígena. Não basta pagar indenização de valor de mercado. Os índios têm direitos garantidos por lei de usufruto exclusivo da terra”, afirma Analúcia Hartmann. “Nós não temos área demarcada em Santa Catarina. Temos preocupação de saúde com operários dentro da nossa aldeia e se nossa terra vai estar boa para ser utilizada”, diz Manoel da Silva Wera, do Morro dos Cavalos.

Na próxima semana, a procuradora da República em Santa Catarina deve se reunir com o presidente da Funai, em Brasília, com o objetivo de reorientar a análise do licenciamento ambiental.